

## NECESSIDADES DE FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Carina C. Santos<sup>1</sup>; Lúcia Marinilza Becária<sup>2</sup>.

1- Enfermeira, Aprimoranda em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. 2- Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lucia Marinilza Beccaria, do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP.

**Introdução:** Na área da saúde não é possível falar em cuidado sem enfatizar a humanização, isto é, tornar humano, benévolo, sendo entendida como uma medida que busca resgatar o respeito à vida humana em ocasiões sociais, éticas e psíquicas, presente no relacionamento humano, aceitando-se a necessidade de resgatar os aspectos subjetivos, fisiológicos e biológicos. A humanização da assistência é um grande desafio para os enfermeiros. O enfermeiro que trabalha na UTI é o profissional da equipe de saúde mais freqüentemente citado como responsável pela satisfação das necessidades de familiares do paciente criticamente enfermo e pela determinação da extensão do envolvimento familiar na unidade de cuidados críticos. **Objetivos:** Identificar as necessidades de familiares durante a visita á pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva, bem como correlacionar os dados levantados para propor um fluxograma de orientação aos familiares. **Métodos/Procedimentos:** Para este estudo deseja se realizar pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, do tipo descritivo, de caráter transversal e contemporâneo. Será realizada entrevista gravada em 3 Unidades de Terapia Intensiva do Hospital de Base de Rio Preto designadas UTI A,B,C com as famílias de pacientes admitidos em tais unidades totalizando 30 famílias a fim de identificar as necessidades desses familiares. **Resultados Esperados:** Os resultados serão trabalhados de acordo com a análise de conteúdo de Bardin. Segundo Bardin a análise de conteúdo pode ser entendida como "um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens". Através da leitura de trabalhos que norteiam esse tema, nota-se que as necessidades das famílias estão relacionadas com os seguintes aspectos: esclarecimento de dúvidas sobre o tratamento e evolução do quadro do seu familiar. Aumento do número de visitas realizadas, apoio dos familiares que moram em outras cidades e que não possuem local para ficarem até a alta do paciente. Assistência humanizada com a família, sendo que esta busca apoio daquele que está mais próximo do seu ente.